

Luiz Joaquim Barbosa
 Manoel José de Carvalho

Ata da décima primeira Sessão da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 2 de junho de 1967.

Nos dois dias do mês de junho de mil e novecentos e sessenta e sete, presentes os Vereadores: Luiz Joaquim Barbosa, Manoel José de Carvalho, Emigdio Gonçalves Coutinho, Adilson Guimarães Júnior, Jozemel Vieira de Aquino, Joaquinete de Araújo Gomes, Euzébio dos Santos de Souza, Antonio de Souza Veitiera, Olimé Cardoso dos Santos, Doutor Osipam Rimentá e Walter Soares Cardoso. Procedida a chamada, responderam onze Vereadores, tendo o Senhor Presidente anunciado aberto os trabalhos, mandando proceder a leitura da Ata da Sessão anterior, que submetida a votos, foi aprovada. Expediente que constava de duas mensagens de números 9 e 10 do Poder Executivo e de nº 11, também do Poder Executivo. De uma Moção ao Senhor Prefeito, assinada por vários Vereadores. De um projeto de Resolução daudo o nome de Heremegildo Barcellos, ao Estádio Municipal do Azeiteiro do Cabo, e de uma indicação do Vereador Olimé Cardoso dos Santos. Determinado o expediente, o Senhor Presidente franqueou a palavra, fazendo uso da mesma o Vereador Walter Soares Cardoso, que de início disse de sua satisfação da homenagem prestada pelo comércio ao Doutor Heremegildo Barcellos, e da confiança em que o povo espera do Chefe do Executivo. Continuando disse de sua esperança na Administração e da disposição do atual Prefeito. Ainda com a palavra abordou o caso da Estrada de Terças, em haver o Senhor Prefeito (mandando digo) mandado passar a máquina na referida estrada. Não havendo mais eladores inscritos, o Senhor Presidente passou a Ordem do Dia que constou de vários processos em Pedação Final, feitos em votação, foram aprovados. A seguir foi posta em votação três Mensagens do Poder Executivo, em primeira discussão. Para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador Osipam Rimentá, dizendo do valor da matéria e dos benefícios aos trabalhadores. Continuando passou a fazer elogios ao Doutor Osmane Sobral Pessendes, pela iniciativa de levar ao Poder Executivo a necessidade do serviço assistencial. Determinando citou as vantagens que terão os serviços funerário dos mais humildes municipais, elogiando o Senhor Prefeito pelo envio das Mensagens e de seus aproveitamentos. Com a palavra para encaminhar a votação, fez uso da mesma, o Vereador Jozemel Vieira de Aquino, dizendo das vantagens das mensagens ora enviadas para apreciação, mais que, a Câmara não poderá ficar alheia, em se tratar de criação de taxas e regulamentação e tabela e que, essa é exclusivamente da alçada da Câmara. Prossequindo citou vários inconvenientes na aprovação das Mensagens se forem aprovadas como estão redigidas quando houve apertes e contra apertes. Ainda com a palavra o eladores passou a citar vários discursos de Luiz Barbosa, e prossequiu a argumentar os trechos das Mensagens, especialmente a que via o serviço funerário, e, pedia a base que examinasse a matéria em todo seus detalhes. Esta em votação foi apro

vada em primeira discussão. A seguir foram postos em votação 14 pro-
cessos de pedido de Afirmação de Terreno do Governônio da Câmara,
quando pediu a palavra o Vereador Trapecan Simentá, lendo inicialmen-
te os nomes dos interessados, dizendo que todos estão com as obras inicia-
das e outras já com obras prontas. Para encaminhar a votação, falou
o Vereador Jergemel Vieira de Aquiax, lendo uma relação contendo no-
ve processos e passou a enumerar os nomes dos interessados, dizendo
haver topográfico (dificuldade) dificuldade em encontrar os distritamentos, e
terminou dizendo que tudo fez para atender. A seguir o Senhor Residen-
te nomeou dois membros para comporem a Comissão Especial, que
ficou assim constituída: Antonio de Souza Veixeira e Fernandes Costes de
Souza. Continuando o Senhor Residente pôs-se a ler os nomes dos interes-
sados que, requereram terreno em Afirmação, e a seguir pôs em vota-
ção sendo aprovados em conjunto. Para explicação pessoal falou o Vere-
ador Jergemel Vieira de Aquiax, que, inicialmente abordou a maneira co-
mo se portou a Bancada do Governo, quando da "crise" rompida en-
tre o Executivo e Legislativo, e passou a fazer elogios ao Senhor Prefeito, por
haver passado a Machina na Estrada de Reynas, da compra da viatura
do pagamento das Bolsas de Estudo e do fornecimento de roupas aos tra-
balhadores, e agradeceu ao Senhor Prefeito, o aterro na Rua Professor Domina-
gos. Continuando lamentou a "crise" política havida na Câmara e da no-
ticia que teve em ler um Jornal de Niterói que o nosso Município seria gover-
nado por um "Interventor", e prosseguiu dizendo que discordava das palavras
do Deputado Wilson Mendes, quando da Tribuna da Assembleia Legisla-
tiva. Continuando solicitou o envio de Ofício ao Diretor do Educandá-
rio Rodrigo Guimarães por intermédio do Secretário do Trabalho e pediu
que constasse em Ata, elogio ao Diretor do Educandário continuando la-
mentou a Comissão de Inquérito, dizendo que, da mesma faz parte o
Chefe da Guarda e um Veniente alheio os serviços da Prefeitura, e ao Mu-
nicipio, e que, estes mesmos cidadãos, acompanham o andamento
do Inquérito. Continuando passou a dizer da falta de atendimento
do medico ao Posto de Saúde de Armazão dos Buzios, quando disse que, o
maior tempo era dedicado ao Posto em Saco Foca. A seguir fez uso da pa-
lavra o Vereador Trapecan Simentá, que, de inicio disse não haver "crise"
política e sem um mau entendimento, o que houve foi várias rein-
dicações ao Senhor Prefeito para um acerto, e houve a divergência
mas não era o bastante para um total (rompido digo) rompimento
prossequindo passou a defender o Deputado Wilson Mendes, e con-
gratulou-se com o Vereador Walter Soares Baldezo, com referência ao
pagamento das Bolsas de Estudo e com os serviços feitos na Estrada de
Reynas e com o apoio a sua Bancada. Ainda com a palavra abor-
dou a questão do medico ao Posto de Saco Foca, e passou a explicar as
razões de serem atendido somente de crianças, por ter de seguir para Ar-
mazão dos Buzios. Com a palavra o Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho
que de inicio abordou as ocorrências em Armazão dos Buzios, praticadas
por um garoto, quando em estado visível de embriaguez, havia maltratado

suu proposta, e solicitou providências, citando como responsável o Juiz da Folia e o Chefe do Posto de Saúde Ovídio Mendonça. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente designou uma comissão para ir à Nova Friburgo, e a seguir deu por encerrada a Sessão, marcando uma outra para o dia sete do corrente, do que para constar mandei que se lavrasse a presente Ata, que, depois de lida e submetida a votos, será aprovada.

*Luiz Joaquim Boreia
Manoel José de Carvalho*

Ata da décima segunda Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia sete de junho de 1967.

Nos sete dias do mês de junho de mil e novecentos e sessenta e sete, presentes os Vereadores: Antonio de Souza Teixeira, Manoel José de Carvalho, Emigdio Gonçalves Boutinho, Hermes de Araújo Ramos, Adhail Guimarães Loucos, Fernandes Vosta de Souza, Doutor Graçoa Vimentia, Ovídio Mendonça dos Santos, Walter Soares Bredoso e Jorgel Vieira de Aquino. Não compareceu o Vereador Luiz Joaquim Boreia. Havendo número legal, assumiu a Presidência o Vereador Antonio de Souza Teixeira, e declara aberta a Sessão, mandando proceder a leitura da Ata da Sessão anterior que, foi aprovada com a seguinte "resolução": Onde se lê Eome melgido Figueiredo Barcellos, ler-se, Eome melgido Barcellos, e onde se lê Sobral, ler-se Sobral, emenda proposta pelo Vereador Graçoa Vimentia, que a Presidência considerou. Em expediente. O expediente constava de um ante. projeto de autoria do Vereador Manoel José de Carvalho e de um requerimento de informação do Vereador Emigdio Gonçalves Boutinho. Determinada a Ordem do Dia, passou-se a discussão das três Mensagens do Poder Executivo, em segunda e terceira, pede a palavra o Vereador Doutor Graçoa Vimentia, agradece com a ajuda ao ponto do Vereador Adhail Guimarães Loucos, no estudo das Mensagens, e passou a citar os benefícios aos servidores Municipais se fosse feito um reparo em alguns artigos das Mensagens e em sua regulamentação. Determinando passou a argumentar as vantagens das Mensagens que autoriza o Poder Executivo a construir casas para seus servidores. Para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador Jorgel Vieira de Aquino, dizendo de início ser interessante o projeto, mais opinava que a Câmara se pronunciasse sobre a regulamentação, citando como exemplo, as leis do exercício passado que deixou muitas falhas e muito a desejar, e por conseguinte, passou a argumentar a Mensagem que cria o Instituto de Previdência Social aos Trabalhadores da Municipalidade, e disse ser contrário em que o Prefeito seja o Presidente, mas não pontua qualquer dúvida e sinceridade e honestidade do Senhor Prefeito. Continuando com a palavra, passou a ler vários artigos da Mensagem, dizendo haver algumas "falhas" quando da elaboração da mesma, deixando de constar em alguns "trechos" mau entendimento quando da leitura. A seguir passou a ler digo) a argumentar a terceira Mensagem, dizendo de início da necessidade de da melhor esclarecimentos por se tratar de fundação de uma Instituição que